

Exercícios Resolvidos

Função inversa e função implícita

Exercício 1 Seja $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ definida por

$$f(x, y) = (e^x \cos y, e^x \operatorname{sen} y).$$

- Mostre que f é localmente invertível, i.e., que dado um ponto qualquer $x_0 \in \mathbb{R}^2$ existe uma vizinhança $V \ni x_0$ na qual f é invertível.
- Será f globalmente invertível? Justifique.
- Calcule $Df^{-1}(1, 0)$.

Resolução:

- Pelo Teorema da Função Inversa, basta verificar que o Jacobiano de f nunca se anula:

$$Jf(x, y) = \begin{vmatrix} e^x \cos y & -e^x \operatorname{sen} y \\ e^x \operatorname{sen} y & e^x \cos y \end{vmatrix} = e^{2x} \neq 0.$$

- Não, porque não é injectiva: $f(x, y) = f(x, y + 2\pi)$.
- Pelo Teorema da Função Inversa, e notando que $(1, 0) = f(0, 0)$,

$$Df^{-1}(1, 0) = [Df(0, 0)]^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Exercício 2 Seja $f :]0, +\infty[\times]0, 2\pi[\rightarrow \mathbb{R}^2$ definida por

$$f(r, \theta) = (r \cos \theta, r \operatorname{sen} \theta).$$

- Mostre que f é localmente invertível.
- Será f globalmente invertível? Justifique.
- Sendo $(x, y) = f(r, \theta)$, calcule $Df^{-1}(x, y)$.

Resolução:

- a) Pelo Teorema da Função Inversa, basta verificar que o Jacobiano de f nunca se anula no domínio de f :

$$Jf(r, \theta) = \begin{vmatrix} \cos \theta & -r \operatorname{sen} \theta \\ \operatorname{sen} \theta & r \cos \theta \end{vmatrix} = r \neq 0.$$

- b) Sim: se $(x, y) = f(r, \theta)$ então $r = \sqrt{x^2 + y^2}$ é a distância de (x, y) à origem e $\theta \in]0, 2\pi[$ é o ângulo entre (x, y) e o eixo dos xx , ambos definidos de forma unívoca.

- c) Pelo Teorema da Função Inversa,

$$Df^{-1}(x, y) = \begin{bmatrix} \cos \theta & -r \operatorname{sen} \theta \\ \operatorname{sen} \theta & r \cos \theta \end{bmatrix}^{-1} = \frac{1}{r} \begin{bmatrix} r \cos \theta & r \operatorname{sen} \theta \\ -\operatorname{sen} \theta & \cos \theta \end{bmatrix},$$

onde $(r, \theta) = f^{-1}(x, y)$.

Exercício 3 Seja $f : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ definida por

$$f(x, y, z) = (y^2 + z^2, x^2 + z^2, x^2 + y^2).$$

- a) Determine todos os pontos para os quais o Teorema da Função Inversa garante a existência de uma inversa local para f .
- b) Será f globalmente invertível? Justifique.
- c) Calcule $Df^{-1}(2, 2, 2)$, onde f^{-1} é a inversa local de f numa vizinhança do ponto $(1, 1, 1)$.

Resolução:

- a) Uma vez que

$$Jf(x, y, z) = \begin{vmatrix} 0 & 2y & 2z \\ 2x & 0 & 2z \\ 2x & 2y & 0 \end{vmatrix} = 16xyz,$$

vemos que o Teorema da Função Inversa garante a existência de uma inversa local na vizinhança de todos os pontos fora dos planos coordenados.

- b) Não, porque f não é injectiva: por exemplo, $f(-x, y, z) = f(x, y, z)$.

- c) Pelo Teorema da Função Inversa, e notando que $f(1, 1, 1) = (2, 2, 2)$, temos

$$Df^{-1}(2, 2, 2) = [Df(1, 1, 1)]^{-1} = \begin{bmatrix} 0 & 2 & 2 \\ 2 & 0 & 2 \\ 2 & 2 & 0 \end{bmatrix}^{-1} = \frac{1}{4} \begin{bmatrix} -1 & 1 & 1 \\ 1 & -1 & 1 \\ 1 & 1 & -1 \end{bmatrix}.$$

Exercício 4 Considere a função $F : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$F(x, y) = x^3 + x^2 - y^2.$$

- a) Quais os pontos da curva de nível $F^{-1}(0)$ em que o Teorema da Função Implícita não garante a existência de uma vizinhança na qual o conjunto é da forma $y = f(x)$?
- b) Esboce o conjunto de nível $F^{-1}(0)$. O que pode dizer sobre os pontos que determinou na alínea anterior?
- c) Seja f a função cujo gráfico descreve $F^{-1}(0)$ numa vizinhança do ponto $(3, 6)$. Calcule $f'(3)$.

Resolução:

- a) Tratam-se dos pontos da curva de nível para os quais

$$\frac{\partial F}{\partial y}(x, y) = 0 \Leftrightarrow y = 0.$$

Os pontos da curva de nível para os quais $y = 0$ devem satisfazer

$$x^3 + x^2 = 0 \Leftrightarrow x = 0 \text{ ou } x = -1;$$

logo, os pontos pedidos são os pontos $(-1, 0)$ e $(0, 0)$.

- b) Trata-se de uma curva em forma de α , sendo o ponto mais à esquerda o ponto $(-1, 0)$ e o ponto duplo o ponto $(0, 0)$. Em nenhuma vizinhança de nenhum destes pontos é possível representar a curva como o gráfico de uma função $y = f(x)$, já que cada valor de x corresponderia a dois valores de y .
- c) Tem-se

$$F(x, f(x)) = 0 \Leftrightarrow x^3 + x^2 - [f(x)]^2 = 0 \Rightarrow 3x^2 + 2x - 2f(x)f'(x) = 0.$$

Como $f(3) = 6$, tem-se

$$27 + 6 - 12f'(3) = 0 \Leftrightarrow f'(3) = \frac{11}{4}.$$

Exercício 5 Considere a função $F : \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}^2$ definida por

$$F(x, y, z, w) = (y^2 + w^2 - 2xz, y^3 + w^3 + x^3 - z^3).$$

- a) Mostre que existe uma vizinhança do ponto $(1, -1, 1, 1)$ na qual o conjunto de nível $F^{-1}(0, 0)$ é dado por $x = f(y, w)$, $z = g(y, w)$.
- b) Calcule as derivadas parciais de f e g no ponto $(-1, 1)$.

Resolução:

- a) Basta ver que

$$\frac{\partial F}{\partial(x, z)} = \begin{bmatrix} -2z & -2x \\ 3x^2 & -3z^2 \end{bmatrix}$$

e que

$$\begin{vmatrix} -2 & -2 \\ 3 & -3 \end{vmatrix} = 12 \neq 0.$$

- b) Temos

$$F(f(y, w), y, g(y, w), w) = 0 \Rightarrow \frac{\partial F}{\partial(y, w)} + \frac{\partial F}{\partial(x, z)} \cdot \frac{\partial(f, g)}{\partial(y, w)} = 0 \Leftrightarrow$$

$$\begin{bmatrix} 2y & 2w \\ 3y^2 & 3w^2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} -2z & -2x \\ 3x^2 & -3z^2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \partial_y f & \partial_w f \\ \partial_y g & \partial_w g \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

No ponto $(1, -1, 1, 1)$ esta igualdade fica

$$\begin{bmatrix} -2 & 2 \\ 3 & 3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} -2 & -2 \\ 3 & -3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \partial_y f & \partial_w f \\ \partial_y g & \partial_w g \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \Leftrightarrow$$

$$\begin{bmatrix} -2 & -2 \\ 3 & -3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \partial_y f & \partial_w f \\ \partial_y g & \partial_w g \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 & -2 \\ -3 & -3 \end{bmatrix} \Leftrightarrow$$

$$\begin{bmatrix} \partial_y f & \partial_w f \\ \partial_y g & \partial_w g \end{bmatrix} = \frac{1}{12} \begin{bmatrix} -3 & 2 \\ -3 & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & -2 \\ -3 & -3 \end{bmatrix} \Leftrightarrow$$

$$\begin{bmatrix} \partial_y f & \partial_w f \\ \partial_y g & \partial_w g \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}.$$